

# Contribuições para a assistência farmacêutica: relato de uma experiência no Programa PET-Saúde

## *Contributions to the pharmaceutical assistance: report of an experience in the PET-Health Program*

Samuel Sales Mendes<sup>1</sup>; Jussara dos Santos Cardoso<sup>1</sup>; Ronara Camila de Souza Groia<sup>1</sup>; Daniela de Souza Braga<sup>2</sup>; Fabiane Sorrentino<sup>3</sup>; Flávia Moreira Bertoni da Silva<sup>3</sup>; Marcela de Melo Gajo<sup>2</sup>; Maria Alves Gonçalves<sup>3</sup>; Raquel Cristina de Camargos<sup>3</sup>; Renata Barbosa Rebutti<sup>2</sup>; Gisselle Arruda Garcia<sup>4</sup>; Ângelo André de Mello Dias<sup>5</sup>; Daniel Farjado Mendes<sup>6</sup>; Ilca Rosária do Nascimento<sup>7</sup>; Deise de Almeida Casula<sup>8</sup>; Cristiane Olinda Corradi<sup>9</sup>; Maria das Graças Braga Ceccato<sup>10</sup>; Micheline Rosa Silveira<sup>11</sup>; Marina Guimarães Lima<sup>12</sup>

DOI: 10.5935/2238-3182.2014S002

### RESUMO

**Introdução:** o medicamento é um insumo fundamental para a promoção da saúde da população, tornando-se necessária a organização adequada da Assistência Farmacêutica (AF). **Objetivos:** o objetivo com o presente artigo foi descrever a experiência de formulação de propostas para a melhoria das condições da AF em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) integrante do Programa PET-Saúde, incluindo a descrição das condições de armazenamento de medicamentos. **Métodos:** o artigo é composto de dois componentes: um relato de experiência e uma descrição das condições de armazenamento dos medicamentos. O relato da experiência consistiu na descrição do processo de formulação de propostas de contribuições para a AF no período de setembro de 2012 a setembro de 2013. A avaliação do armazenamento ocorreu em setembro de 2013 e foi realizada por meio da observação direta com o emprego de um formulário estruturado. **Resultados:** os estudantes do PET-Saúde realizaram observações de todas as atividades desenvolvidas na UBS e adquiriram vivência para formular uma proposta de contribuição para a AF da unidade, transformada em um projeto de extensão articulado à pesquisa. As condições de armazenamento apresentaram-se adequadas em relação à maioria das recomendações da Organização Mundial de Saúde e da Portaria 344/98 do Ministério da Saúde. **Conclusão:** o programa PET-Saúde proporcionou aos estudantes a possibilidade de formulação de propostas que podem contribuir para a melhoria das condições de AF e para a promoção da saúde da população adscrita à UBS.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica; Atenção Primária a Saúde; Promoção da Saúde.

### ABSTRACT

**Introduction:** medicines are fundamental items for the promotion of the population's health and thus the proper organization of Pharmaceutical Assistance (AF) is necessary. **Objectives:** this article described the experience of formulating proposals for the AF improvement in a Basic Health Unit (BHU,) member of PET-Health Program, including the description of the medications' storage conditions. **Methods:** the article is composed of two components: a case study and a description of the medications' storage conditions. The case study consisted in the description of the process of formulating proposals for contributions to AF in the period between September of 2012 and September of 2013. The assessment of storage conditions occurred in September of 2013 and was carried out through direct observation using a structured form. **Results:** the PET-Health students conducted observations of all activities developed at the UBS and acquired experience to formulate a proposal for the contribution to the unit's AF, which was transformed into an extension project linked to

Instituição:

Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte, MG – Brasil

Endereço para correspondência:  
Marina Guimarães Lima  
E-mail: marina.glima@gmail.com

*research. The storage conditions were appropriate and complied to most of the World Health Organization recommendations and Ordinance 344/98 from the Ministry of Health. Conclusion: the PET-Health program provided students with the possibility of formulating proposals that could contribute to the improvement of AF and promotion of health in the population assigned to UBS.*

*Key words: Pharmaceutical Services; Primary Health Care; Health Promotion.*

## INTRODUÇÃO

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Esse conjunto envolve a seleção, programação, aquisição, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos, desenvolvidas em caráter multidisciplinar.<sup>1</sup> O medicamento é um insumo fundamental para a promoção da saúde da população, tornando necessária a organização adequada dos serviços farmacêuticos.

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) apresenta em uma das suas diretrizes a capacitação de recursos humanos para a Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS).<sup>2</sup> O Ministério da Saúde desenvolve estratégias para a reorientação da formação dos profissionais de saúde de forma a atender às necessidades do SUS como o Programa de Educação do Trabalho para Saúde (PET-Saúde). O PET-Saúde visa à inserção de estudantes da área da saúde em atividades de pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar em serviços do SUS.<sup>3</sup>

As atividades do PET-Saúde III iniciaram em Belo Horizonte em setembro de 2012, com a participação de três instituições de educação superior (IES), incluindo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na UFMG, foram formados nove grupos tutoriais, com a presença de tutores, preceptores e estudantes de graduação de cursos da área da saúde. Os tutores são professores universitários que desempenham a função de supervisão docente-assistencial e os preceptores são trabalhadores das unidades de saúde que supervisionam as atividades desenvolvidas pelos estudantes.<sup>4</sup>

Considerando a importância da AF para a promoção da saúde e a necessidade de formação de profissionais em uma equipe multidisciplinar para este fim, foi desenvolvido um projeto voltado para a melhoria das condições da AF em uma Unidade Básica

de Saúde (UBS) integrante do PET-Saúde na UFMG no município de Belo Horizonte. O nome da UBS não foi relatado no artigo, para preservar a confidencialidade das informações da unidade.

O objetivo com o presente artigo foi descrever a experiência de formulação de propostas para a melhoria das condições da AF em uma UBS, incluindo a descrição das condições de armazenamento de medicamentos na referida unidade.

## MÉTODOS

O presente artigo é composto de dois componentes: um relato de experiência e uma descrição dos resultados de uma pesquisa sobre as condições de armazenamento de uma UBS.

O relato da experiência consistiu na descrição do processo de formulação de propostas de contribuições para a AF em uma UBS integrante do PET-Saúde no período de setembro de 2012 a setembro de 2013.

As condições de armazenamento de medicamentos foram avaliadas por meio da observação direta da farmácia da unidade e do total de medicamentos armazenados na mesma. Foi empregado um formulário de avaliação baseado em alguns dos indicadores propostos pela Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>5</sup> aplicáveis a uma UBS e baseado nas recomendações da Portaria 344/98 do Ministério da Saúde<sup>6</sup>. Foram avaliadas as condições gerais de armazenamento na farmácia e as condições específicas de conservação de cada um dos medicamentos armazenados na mesma.

A coleta de dados para a pesquisa ocorreu em setembro de 2013. Foi elaborado um manual de coleta de dados para uniformizar os procedimentos adotados pelos pesquisadores. Os dados foram inseridos em um banco do *Microsoft Excel* 2010.

A análise de dados da pesquisa foi por estatística descritiva. Foi descrito o atendimento às recomendações gerais para o armazenamento de medicamentos pela OMS e pela Portaria 344/98 do Ministério da Saúde. As condições de armazenamento dos medicamentos presentes na farmácia foram descritas por meio de uma tabela. As análises foram realizadas por meio do *software* Microsoft Excel 2010.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CAAE 16187313.3.0000.5149).

## RESULTADOS

### Relato da experiência de formulação de propostas para a Assistência Farmacêutica

O grupo tutorial iniciou as atividades no PET-Saúde na UBS em setembro de 2012 com a seguinte composição: um professor tutor e dois professores colaboradores do curso de Farmácia, quatro preceptores da unidade com diferentes áreas de formação (médico, enfermeiro, cirurgião-dentista e psicólogo), oito estudantes bolsistas e três estudantes voluntários. Entre os alunos de graduação, havia quatro do curso de Medicina, três de Terapia Ocupacional, três de Farmácia e um de Fisioterapia. Os estudantes, sob a supervisão dos preceptores, realizaram 104 horas de carga horária de observação de todas as atividades do centro de saúde, orientados por um roteiro previamente elaborado e discutido no grupo. O roteiro contemplava observação da recepção, Programa Posso Ajudar?, gerência, acolhimento, reuniões de equipe de saúde, grupos operativos, controle de zoonoses, coleta e apoio diagnóstico, farmácia, sala de curativos e observação, sala de vacinação, consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, Saúde Bucal, Saúde Mental, Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e controle social. O formulário apresentava tópicos a serem observados pelos estudantes em cada atividade da UBS e nesse instrumento eram registrados o relato da observação, as percepções e as reflexões dos alunos.

Por meio da observação da farmácia e das ações da equipe do NASF, os estudantes descreveram as atividades e o perfil de recursos humanos envolvidos na AF da UBS. A farmácia funcionava de segunda à sexta-feira no horário de 08:30 a 18:00 e disponibilizava aos usuários os medicamentos destinados à atenção primária à saúde e incluídos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Havia um sistema informatizado para registro das dispensações de medicamentos e controle de estoque dos produtos. Na farmácia, estavam presentes dois auxiliares de enfermagem durante o horário de funcionamento do serviço. Os auxiliares não eram fixos da farmácia, de forma que oito profissionais revezavam-se para exercer as atividades. Entre os oito auxiliares de enfermagem com quem os estudantes tiveram contato, três relataram ter recebido treinamento para atuação na farmácia. Foi identificada pelos auxiliares a necessidade de treina-

mento nos seguintes tópicos: Protocolos clínicos de hipertensão arterial sistêmica, de diabetes *mellitus*, saúde mental, asma e tuberculose, rotina de dispensação dos medicamentos sujeitos a controle especial e rotina de dispensação de insulina. Observou-se que seis dos auxiliares citaram como problemas para atuação em farmácia o excesso de reclamações dos usuários e funcionamento inadequado do sistema informatizado.

Na UBS atuava um farmacêutico integrante da equipe do NASF. Esse profissional cumpria carga horária de 16 horas semanais dedicadas à unidade. Desta carga horária, oito horas eram destinadas às atividades de gestão da farmácia e oito horas destinadas ao atendimento de pacientes.

Foram mencionados pelos alunos de graduação como problemas na farmácia da UBS a insuficiência de humanização no atendimento e de fornecimento de orientações aos usuários.

A fase inicial de observação no Programa PET-Saúde de observação permitiu aos estudantes vivência para a formulação de propostas de melhoria das condições da UBS. Uma das propostas formuladas foi transformada em um projeto de extensão articulada à pesquisa com o objetivo de fornecer contribuições para a AF da unidade. Esse projeto passou a contemplar a avaliação das condições da AF na unidade, com enfoque nas atividades de armazenamento, prescrição e dispensação dos medicamentos. A avaliação irá subsidiar a elaboração de um plano operativo para melhoria da organização da AF com o emprego de técnicas do planejamento estratégico em saúde. O projeto passou a contar com a participação de duas farmacêuticas, uma delas integrante do NASF de referência para a UBS. Estão previstas no projeto ações como o treinamento dos auxiliares de enfermagem que atuam na farmácia e o acompanhamento farmacoterapêutico.

### Avaliação das condições de armazenamento

As condições de armazenamento foram avaliadas considerando-se aspectos gerais e específicos dos medicamentos armazenados na farmácia. Os medicamentos encontravam-se guardados em armário, estantes e refrigerador.

Na Tabela 1 encontram-se as recomendações da OMS para o armazenamento de medicamentos e o grau de adesão às mesmas pela farmácia da UBS. A principal irregularidade encontrada no momento da observação foi a incidência de luz solar direta sobre três medicamentos.

**Tabela 1** - Descrição da adesão às recomendações da OMS para o armazenamento de medicamentos pela Unidade Básica de Saúde, setembro de 2013

Recomendação	Adesão à recomendação
Ausência de pragas (insetos ou roedores)	Sim
Limpeza na área de armazenamento e dispensação	Sim
Organização dos medicamentos de forma sistemática	Sim
Identificação das prateleiras de armazenamento de medicamentos	Sim
Medicamentos protegidos da ação da luz solar direta	Não
Monitoramento da temperatura de armazenamento de medicamentos	Sim
Existência de local para conservação a frio (refrigerador)	Sim
Teto apropriado sem a presença de vazamentos	Sim
Ausência de medicamentos com data de validade vencida	Sim

Observou-se que o armazenamento de medicamentos sujeitos a controle especial era realizado em armário trancado, com acesso restrito, conforme recomendações da Portaria 344/98 do Ministério da Saúde. Não foram observadas sujidades no local de armazenamento. Os medicamentos eram organizados por ordem alfabética de princípio ativo, facilitando a sua localização. Os termolábeis (sensíveis à ação da temperatura) encontravam-se armazenados em refrigerador em local exclusivo, sem contato com outros produtos como alimentos. O controle de temperatura era feito por meio de um termômetro com visor externo que apresenta as temperaturas do ambiente de armazenamento e do refrigerador.

Foram observadas das condições de armazenamento dos 138 diferentes medicamentos presentes na farmácia. Os parâmetros do armazenamento dos mesmos encontram-se descritos na Tabela 2.

**Tabela 2** - Parâmetros de armazenamento dos medicamentos da farmácia de uma Unidade Básica de Saúde, setembro de 2013 (N=138)

Parâmetro	Frequência absoluta (N)	Frequência relativa (%)
Bom estado de conservação da embalagem primária	138	100,0
Identificação adequada do medicamento	105	76,1
Medicamento com data de validade vencida	0	0,0
Medicamento com desvio de qualidade	0	0,0

Apurou-se que em 24% dos produtos houve problemas quanto à identificação, como ausência de informações sobre o nome do medicamento e con-

centração do princípio ativo. Em nenhum dos medicamentos avaliados foi encontrado indicativo de desvio da qualidade. Todos estavam dentro do prazo de validade apropriado para uso.

## DISCUSSÃO

O Programa PET-Saúde proporcionou aos estudantes a aquisição de vivência na atenção primária à saúde (APS) e no trabalho multiprofissional em saúde. O relato da experiência no presente artigo ilustrou que a inserção dos alunos no programa possibilitou-lhes a condução de uma análise crítica das atividades de AF na UBS e a formulação de propostas para a sua melhoria. Na literatura científica, foi encontrado um artigo que abordou o processo de contribuições para a organização da AF por estudantes de Farmácia em um Programa de Internato Rural<sup>7</sup>. Algumas publicações apresentaram a experiência de atividades voltadas para a promoção da saúde desenvolvidas no Programa PET-Saúde<sup>8,9</sup>, porém não foi encontrada na literatura menção a contribuições para a AF no contexto do programa.

As condições de armazenamento apresentaram-se adequadas em relação à maioria das recomendações da OMS e da Portaria 344/98. Estudo brasileiro destinado a avaliar as condições de AF em quatro estados identificou que em três deles não se identificaram medicamentos com data de validade vencida<sup>10</sup>, que foi a situação investigada no presente artigo. Entretanto, foi detectada inadequação na presente pesquisa referente à incidência de luz solar direta sobre três medicamentos. Esse problema foi solucionado imediatamente após a realização da pesquisa, por meio da instalação de uma persiana na janela da farmácia. A exposição de medicamentos ao sol ocorreu em 20% das UBS do município de Petrolina, segundo estudo realizado naquele município.<sup>11</sup> A pesquisa realizada em Petrolina identificou problemas que não foram encontrados na UBS avaliada no presente trabalho, como infiltrações no teto da farmácia, ausência de registro da temperatura do ambiente de armazenamento e ausência de organização dos medicamentos por ordem alfabética.<sup>11</sup> Para garantir que a quantidade necessária de comprimidos seja fornecida para o tratamento dos pacientes da UBS, os *blisters* são cortados, o que acarreta problemas na identificação dos medicamentos. A ausência de identificação dos produtos farmacêuticos nas embalagens primárias registrada no presente estudo pode implicar erros de medicação como o uso de medicamentos vencidos ou troca por outro produto pelo

usuário.<sup>12</sup> Uma possível solução para essa limitação é a aquisição de medicamentos pela Secretaria de Saúde em embalagens primárias fracionáveis. Nesse tipo de embalagem primária, cada comprimido contém informações no verso que permitem a identificação do produto, como nome comercial, nome e concentração do princípio ativo, nome do fabricante, prazo de validade e lote.<sup>12</sup> Entretanto, o espaço restrito do verso de cada unidade de comprimido ou cápsula requer o uso de letras muito pequenas, o que dificultaria a visualização das informações ali dispostas, sobretudo por idosos.<sup>12</sup> Dessa forma, recomenda-se que na farmácia os *blisters* sejam inseridos em recipientes plásticos com dados fundamentais de identificação do produto como nome e concentração do princípio ativo e prazo de validade, em letras com tamanho que permita fácil legibilidade.

## CONCLUSÕES

O Programa PET-Saúde proporcionou aos estudantes dos cursos da área da saúde a possibilidade de formulação de propostas que podem contribuir para a melhoria das condições de Assistência Farmacêutica e para a promoção da saúde da população adscrita a uma Unidade Básica de Saúde. Recomenda-se a adoção de práticas como a relatada no presente artigo em atividades de integração entre ensino e serviço como estágios, internatos e o Programa PET-Saúde. A avaliação das condições de armazenamento relatada no presente estudo, associada à avaliação das condições de prescrição e dispensação que será realizada no contexto do PET-Saúde, irá subsidiar ações para o fomento da AF na UBS.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Saúde pelo financiamento das bolsas do Programa PET-Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338 de 6 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União 2004; 20 maio.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 421 de 3 de março de 2010. Institui o PET-Saúde, para a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o SUS. Diário Oficial da União 2004; 5 mar.
4. Universidade Federal de Minas Gerais. Pet-Saúde UFMG [Internet]. Belo Horizonte: UFMG; 2013 [Citado em 2013 set 10]. Disponível em: <http://www.portalprosaudebh.ufmg.br/info.php?cod=ptu>.
5. Trap B, Hansen EH, Trap R, Kahsay A, Simoyi T, Oteba MO, *et al.* A new indicator based tool for assessing and reporting on good pharmacy practice. *South Med Rev.* 2010; 3(2):4-11.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 344 de 12 de Maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União 1998; 31 dez.
7. Saturnino LTM, Luz ZP, Perini E, Modena CM. O internato rural na formação do profissional farmacêutico para a atuação no Sistema Único de Saúde. *Cien Saude Coletiva.* 2011; 16(4):2303-10.
8. Souza PL, Pereira CS, Nogueira MLS, Pereira DB, Cunha GM, Moler FO. Projetos PET-Saúde e Educando para a Saúde: construindo saberes e práticas. *Rev Bras Educ Med.* 2012; 36(1):172-7.
9. Ferreira VS, Barreto RLM, Oliveira EK, Ferreira PRF, Santos LPS, Marques VEA, *et al.* PET-Saúde: uma experiência prática de integração ensino-serviço-comunidade. *Rev Bras Educ Med.* 2012; 36(1): 147-51.
10. Emmerick ICM, Luiza VL, Pepe VLE. Pharmaceutical services evaluation in Brazil: broadening the results of a WHO methodology. *Cien Saude Coletiva.* 2009; 14(4):1297-306.
11. Silva Júnior EB, Nunes LMN. Avaliação da Assistência Farmacêutica na atenção primária no município de Petrolina (PE). *Arq Bras Cienc Saúde.* 2012; 37(2):65-9.
12. Borja-Oliveira CR. Organizadores e cortadores de comprimidos: riscos e restrições ao uso. *Rev Saúde Pública.* 2013; 47(1):123-7.